

BRASIL

brasil@grupotarde.com.br

ARMAS Proposta do presidente eleito Jair Bolsonaro não seria um passo positivo, diz Alta Comissária para DH

ONU questiona plano de flexibilizar acesso

JAMIL CHADE

Estadão Conteúdo, Brasília

Dar maior acesso a armas, como tem sido proposto pelo presidente eleito Jair Bolsonaro, não seria um passo positivo. O alerta é da Alta Comissária da ONU para Direitos Humanos, a ex-presidente do Chile Michelle Bachelet, que também indicou ser contrária ao uso de militares para lidar com a delinquência. Em sua primeira coletiva de imprensa no cargo de chefe das Nações Unidas, Bachelet apontou que vai acompanhar o que ocorrer no Brasil em termos de direitos humanos, lembrando que esse é um trabalho que seu escritório faz sobre todos os países.

Durante a campanha eleitoral, Bolsonaro deixou claro que quer rever as leis de acesso às armas, hoje limitada em muitos casos diante da exigência de que alguém comprove a "efetiva necessidade". A orientação nossa é que a "efetiva necessidade" (exigida no Estatuto) está comprovada pelo estado de violência em que a gente vive no Brasil. Nós estamos em guerra", afirmou o presidente eleito.

Depois, o indicado de Bolsonaro para ocupar o cargo de ministro da Justiça, Sérgio Moro, também falou sobre o caso, indicando que poderá dar maior flexibilização do porte de armas. "As regras atuais são muito restritivas. Existe a proposta de flexibilização. Será discutida a forma como ela será realizada", disse. Questiona-

da pelo jornal O Estado de São Paulo sobre a ideia do governo eleito, o ex-presidente do Chile reagiu de forma negativa. "Não sou a favor de dar armas sem controle", disse Bachelet ontem.

"Vimos o que ocorre em muitos lugares, com morte de crianças em escolas. Eu acredito que armas são muito perigosas nas mãos das pessoas que possam não saber usá-las de forma correta. Portanto, espero que esse anúncio [do governo eleito]... quer dizer, até agora não vimos, é um anúncio. Vamos ver o que ocorre", disse. "No Brasil, como em qualquer outro país, vamos acompanhar de perto", enfatizou.

Também está no radar da ONU a presença extensiva de militares e de operações como a do Rio de Janeiro, que já foram oficialmente criticadas por relatores das Nações Unidas durante o governo de Michel Temer. Bachelet, que foi torturada durante o regime militar chileno e teve sua família também como vítima, respondeu ao ser questionada sobre o fato de Bolsonaro insistir em negar a existência da ditadura no Brasil.

"Acredito que, na América Latina, tivemos um tempo em que tivemos muitas ditaduras", disse. "No Brasil houve uma ditadura. Tivemos vítimas, tortura e tivemos comissões para olhar tudo isso. No Chile, também tivemos uma ditadura. Pinochet não foi eleito pelo povo. Foi um golpe de estado. E muita gente desapareceu, mortas e torturadas", insistiu.



Também está no radar da ONU a presença de militares e operações como a do Rio

O Brasil, como em qualquer país, vamos acompanhar de perto

MICHELLE BACHELET, ONU

dias", insistiu.

"Espero que na América Latina tenhamos aprendido a lição de que, mesmo que as democracias não sejam perfeitas, a democracia é a melhor forma para as pessoas possam se desenvolver e ter os direitos que merecem", apontou. Ela fez questão de desaprovar a ideia de ditadura com a delinqüência ou violência".

uso de militares para lidar com a violência.

Segundo ela, diante da segurança, há uma tendência por algumas pessoas de acreditarem que o caminho é "uma solução forte, pensando no envolvimento mais de militares, por exemplo, para lidar com a delinqüência ou violência".

RIO DE JANEIRO

Ladrão faz idosa refém e é morto pela polícia

CONSTÂNCIA REZENDE
Estadão Conteúdo

Um homem foi morto por policiais militares ontem, após ter feito uma idosa refém em Valença, no sul fluminense. Segundo informações da Polícia Militar, policiais patrulhavam o centro do município quando foram alertados que um homem havia roubado uma joalheria na região. Ao avistar os agentes, o criminoso, armado com um revólver, fez uma senhora de refém.

Ainda de acordo com a PM, o criminoso ameaçava matar a refém o todo tempo, mesmo após estar cercado. "Apear das apelos da equipe para que se rendesse, ele continuou a ameaçar a vida da refém e tentava fugir. A re-

fém tropeçou e um policial teve a visão segura para neutralizar o marginal. Ele foi baleado e morreu no local, e a refém foi liberta ilesa", informou, por nota, o órgão. Com o criminoso, foi apreendido um revólver calibre 38 e cerca de R\$ 50 mil em joias, produto do roubo.

Bolsonaro elogia

No Twitter, o presidente eleito Jair Bolsonaro (PSL) elogiou a ação. "Parabéns aos Policiais Militares de Valença-RJ que salvaram a senhora de 83 anos feita refém por um bandido covarde, ficando mais de 10 minutos com uma arma apontada para sua cabeça. Belo trabalho! A vida do cidadão de bem sempre deve ser prioridade!", publicou.



Criminoso ameaçava matar refém todo tempo, diz a PM

No Twitter, o presidente eleito Jair Bolsonaro (PSL) elogiou a ação policial

Com o ladrão, foram apreendidos um revólver 38 e cerca de R\$ 50 mil em joias

Negadores



Veríssimo
Escritor

Em 1930, Washington Luiz indicou como candidato à sua sucessão na presidência da República Júlio Prestes paulista como ele, rompendo uma tradição de alternância no poder de paulistas e mineiros, as oligarquias do café e do leite. Era a vez do leite. Só três estados da federação não aceitaram a quebra da rotina, entre eles a Paraíba. Cujogovernador, João Pessoa, resmungou sua posição numa pa-

lavra: "Nego".

O "nego" acabou na bandeira da Paraíba, a única bandeira do mundo, eu acho – além da brasileira – que fala. Hoje, longe dos entrevero políticos de 30, que terminaram com os seguidores do gaúcho Getúlio Vargas amarrando seus cavalos no obelisco do Rio e lá ficando, metaforicamente, pelos próximos 15 anos, o "Nego" só serve para intrigar colegiais.

– Professora, por que está escrito "nêgo" na bandeira da Paraíba?

– Não é o "nêgo", é "nego".

– E por que está escrito "nêgo"?

– É uma história antiga...

– Já vi que a senhora tam-

bém não sabe.

O "nêgo" perdeu sua contemporaneidade.

Mas um "nêgo" numa bandeira como a da Paraíba, que além de tudo tem as cores preta e vermelha do anarquismo, poderia ser usado por vários grupos em vários contextos. Há nega-

dores de todos os tipos no mundo, começando pelos negadores do holocausto judeu, que atribuem as histórias do genocídio nazista a uma campanha internacional de desinformação e produzem uma vasta literatura tentando provar que Auschwitz e outros campos de ex-

termínio nazistas não passavam de colônias de férias. Hoje, no Brasil, prospera a versão de que a ditadura – que durante vinte anos tiranizou o País, fechou, durante um período, Congresso, censurou a imprensa, prendeu, torturou e, em alguns casos, assassinou

gente – nunca existiu.

Também há os que nunca acreditaram na ida do homem à Lua. Dizem que foi tudo feito em estúdios. Existe até quem ouviu um "gravando" e o som de um "clack" na cena do Armstrong pisando pela primeira vez na "Lua", cujo chão é claramente de isopor.

CARREFOUR

Vídeo mostra agressão a cão com barra metálica

DA REDAÇÃO

Imagens de uma câmera de segurança obtida pela Delegacia de Meio Ambiente de Osasco, na Grande São Paulo, mostram o momento em que um homem identificado como segurança terceirizado da Carrefour desferiu um golpe que rasga a coxa traseira do cãozinho "Manchinha", que ficou sangrando e acabou morrendo. A morte do cachorro gerou uma onda de protestos contra o Carrefour.

O investigador chefe da delegacia, Roberto Semeão, disse que as imagens confirmam que o cãozinho sofreu maus tratos. "O vídeo caracteriza a agressão, mostra uma única pancada com a barra de alumínio que ti-

nha uma ponta. Essa lesão pode ter sido a causa da morte do animal", disse.

A equipe do Centro de Zoonoses da prefeitura criou o animal sem fazer a coleta de material para análise. A veterinária da Zoonoses emitiu um laudo sobre os ferimentos, mas não teve como atestar se o animal foi envenenado.

O funcionário terceirizado do Carrefour que agrediu o animal já foi identificado, mas ainda não depois. "Fomos três vezes à casa dele e não o encontramos. Famílias disseram que ele está muito assustado, mas deve se apresentar".

Ainda segundo o policial, o funcionário deve dizer se agiu por conta própria ou recebeu ordens superiores.



AVISO DE LICITAÇÃO - PREGÃO PRESENCIAL N°46/2018 – Polícia Civil do Estado/Departamento de Policia Civil/COSEL Abertura: 18/12/2018, às 10:30 min. Objeto: Prestação de Serviços de Fornecimento de Alimentação para o Cumprimento das Obras. 01 Local da sessão: Delegacia de Polícia de Caicó/CE - BA. O Estado da Bahia, por meio de seu Poder Executivo, autoriza que interessados no certame mencionado possam entrar em contato através do email licitacao.dep@pcvba.gov.br, telefone (71)3116-6427 e preensamente, dando a sequência a destra, das 10:00h as 16:00h no endereço: Praça 13 de Maio nº1º, Prédio da Delegacia, 4º andar, Petrópolis, 45600-000, Salvador - BA, 06/12/2018. Alan Alves de Santana Santos Pregoeiro Oficial.

DEPIN

PREFEITURA MUNICIPAL DE MORRO DO Chapéu
PREGÃO PRESENCIAL Abertura: 18/12/2018, às 14h. Mincr. Preço Global. Objeto: coleta, transporte, acondicionamento, tratamento (por autoclavagem), descaracterização por moagem e destino final de resíduos de serviços de saúde, tratamento de resíduos provenientes das instalações da Policlínica Regional de Saúde de Morro do Chapéu, situada na Rua Dr. José Góes, nº 100, Centro, Morro do Chapéu, BA. Fica aberto o prazo de inscrição das empresas interessadas a partir da data e hora de abertura do pregão, até as 14h do dia 19/12/2018. Informações: licitacoes.morrodochapeu@outlook.com. Edital: http://morrodochapeu.ba.gov.br. Morro do Chapéu, 06/12/18. Assinado: Luis Góes da Silveira - Pregoeiro.

CONSELHO PÚBLICO INTERFEDERATIVO DE SAÚDE DA REGIÃO

FEIRA DE SANTANA - PORTAL DO SERTÃO
PREGÃO PRESENCIAL 14/18, REPÚBLICA, 04/11. Mincr. Preço Global. Objeto: coleta, transporte, acondicionamento, tratamento (por autoclavagem), descaracterização por moagem e destino final de resíduos de serviços de saúde, tratamento de resíduos provenientes das instalações da Policlínica Regional de Saúde de Feira de Santana, situada na Rua Dr. Eduardo Freire da Mata, s/n, Bairro São Luís, a fim de cumprir as exigências legais, segundo o art. 4º, inc. I, II e V da lei 10.520/2002. Informações: licitacoes.conselhocodesafera.ba@outlook.com. Edital: http://conselhointerfederaldoserafeira.ba.ipmsbrasil.org.br/. Feira de Santana, 05/12/2018. Erika Palma dos Santos. Pregoeira.